



Programa de educação socioambiental da ACADEF leva crianças da rede pública para saídas técnicas. Saiba mais na página central

INFORMATIVO

**ACADEF**

CENTRO DE REABILITAÇÃO E INCLUSÃO



Ano 1 · Nº 1 · Junho 2011 · Distribuição Gratuita · ACADEF – Associação Canoense de Deficientes Físicos · Fundada em 20/05/1984

# Modelo construído com base em experiências de usuários

Mais de 2 mil equipamentos já entregues gratuitamente

Página Central

Projeto OPM recebe parecer de mérito do Ministério da Saúde

Página 2

Balanco de atendimentos supera metas em 2010

Página 6

Hidroterapia deve ser inaugurada no 2º semestre

Página 8

Kart adaptado é mais uma opção de esporte

Página 8



## Editorial

por Jorge Cardoso - Gerente-geral



Estar conectada com sua rede de interesse, sempre foi uma das preocupações da ACADEF. É preciso lembrar que mesmo antes do seu registro formal, ocorria em abril de 1984 - Brasília/DF - em um encontro nacional do segmento, o lançamento do primeiro informativo da entidade: o jornal Deficien'tchê.

Com o Deficien'tchê a ACADEF tornava-se conhecida no seu segmento e comunidade, levando as notícias da participação dos deficientes físicos gaúchos nas lutas pela integração, igualdade, redemocratização e mudanças sociais. Era o Brasil novo que emergia, após anos de repressão e autoritarismo. Em 1988, cessaram as publicações dos 5 mil exemplares mensais deste periódico.

Em 1994, começa um novo momento evolutivo da entidade e então, surge o boletim Acadefiano - inicialmente com montagem artesanal em formato duplo A4 e mais tarde, impressão gráfica quatro cores com endereçamento postal. O público-alvo ficou restrito aos colaboradores e usuários da ACADEF visando mantê-los atualizados das atividades desenvolvidas.

A partir de agora, viveremos um novo marco de comunicação, através do Informativo ACADEF. Nesta primeira edição, apresentamos um panorama atual do nível institucional da entidade. Destacamos os recursos estruturais e humanos disponibilizados, bem como os resultados obtidos neste primeiro ano de atuação como centro referência credenciado.

O informativo ACADEF terá uma tiragem de 10 mil exemplares semestrais e será distribuído às redes sociais, de saúde, educativas, e organizações do terceiro setor, da macrorregião metropolitana. Este material pretende ser um instrumento de promoção e defesa das políticas públicas, de proteção e inclusão social, focado, principalmente, na qualificação de seus serviços/projetos e satisfação dos seus usuários.

Na última página, a concretização de mais um sonho: a Hidroterapia. Os benefícios da água são fundamentais no processo da reabilitação física. Por isso, acreditamos que vale a pena este investimento, já que irá proporcionar mais qualidade de vida aos nossos usuários, principalmente às crianças e aos grandes lesionados.

## Expediente

Este informativo é uma publicação semestral da Associação Canoense de Deficientes Físicos

Tiragem: 10 mil exemplares

**Jornalista responsável:**

Paloma Rivaldo Vargas (Mtb 13390)

**Projeto Gráfico e Diagramação:**

Tambour Propaganda - www.tambour.com.br

## ACADEF

Rua Fernando Abbot, 100 - Bairro N S das Graças  
Canoas-RS CEP: 92025-330

Telefone: (51) 3466.9621 www.acadef.com.br  
acadef@acadef.com.br

Presidente (Gestão 2009/2011): Tarcízio Cardoso

## Reconhecimentos



**Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa RS**



**Top Ser Humano da ABRH/RS**



**Prêmio FADERS de Responsabilidade Social**



**Responsabilidade Ambiental SEMA**

## Serviços

# Referências conquistadas

Motivados pelo Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (ONU/1981), lideranças do segmento dos deficientes físicos de Canoas, criaram em 20/05/1984 a Associação Canoense de Deficientes Físicos (ACADEF). Impregnada pelo espírito de mudança, enfrentou o autoritarismo exigindo acesso às plataformas do trem urbano. A partir de suas ações no Movimento de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência (PCDs) ganhou referência política e notoriedade nacional.

Em 1994, estabelece referência conceitual, apresentando à comunidade, um plano estratégico com o conceito de "Pedir, não. Parceria, sim". Deixando claro que a caridade deveria dar lugar a valorização e oportunidades. A sociedade não podia prescindir da valiosa mão-de-obra das pessoas

com deficiência (PCD).

Em 1997, inicia o trabalho na inclusão da PCD no mercado de trabalho, tornando-se a maior contratante e principal fonte de currículos deste segmento no Estado.

Em 1998, é a primeira associação de PCD certificada pelo Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP) o que torna a ACADEF uma referência na aplicação de modernas ferramentas organizacionais. Um ano depois é referência estrutural, anunciando a inauguração dos primeiros módulos de sua sede, construída com recursos gerados pelos trabalhadores da Associação.

Em 2001, ganha referência na qualificação profissional, com a execução de cursos em 15 municípios para mais de 5 mil alunos, através de programa do Governo do Estado,

com recursos do MTE/FAT. Em 2000/2001/2002, recebe prêmios Top Ser Humano/ABRH-RS. É referencial em gestão de pessoas.

Em 2006, inova o conceito de fisioterapia ambulatorial, oferecendo aos usuários do SUS atendimento com hora marcada e ambiente climatizado, com foco na inclusão e humanismo. A esta estrutura são agregados os serviços clínicos multiprofissionais, o que resultou em 2009, através da Portaria 222/09 do Ministério da Saúde, no credenciamento da ACADEF como Centro de Referência em Medicina Física e Reabilitação de Média e Alta Complexidade.

Entendemos os referenciais conquistados como uma evolução da qualidade e do trabalho. É uma caminhada sem fim, pois sempre podemos melhorar.

## Tecnologia assistiva

# Construção de nova referência

No dia 26 de novembro de 2010, a ACADEF recebeu PARECER DE MÉRITO da Área Técnica da Pessoa com Deficiência do Ministério da Saúde, para a proposta nº 85047/2010, que visa à implantação de uma unidade ortopédica. O Laboratório de Órteses, Próteses e Tecnologias Sociais (LABOTEC), como foi denominado no projeto, vai desenvolver tecnologia de ponta em órtese e prótese, visando acesso ao usuário do SUS a produtos de qualidade.

### Parecer de Mérito

A Política bem como a Portaria MS/GM nº 818/818 e nº 185/2001 cria mecanismos para organização e implantação das Redes Estaduais de Assistência à Pessoa com Deficiência Física e inclui a concessão de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção ambulatoriais (OPMs). O pleito deve estar em conformidade com as normas das referidas portarias. A implantação da Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência (Portaria MS/GM 1.060/02) enfatiza em suas diretrizes a promoção da qualidade de vida, assistência integral, prevenção de deficiências, ampliação e

fortalecimento dos mecanismos de informação, organização e funcionamento dos serviços e capacitação de recursos humanos.

A ACADEF, desde 2008, está inscrita como Centro Referência em Medicina Física e Reabilitação em Média e Alta Complexidade e integra a Rede Estadual de Reabilitação Física. É uma unidade estruturada para atender pacientes de todas as faixas etárias. Assim, o projeto deverá ampliar a rede de assistência às pessoas com deficiência para concessão de órteses e próteses.

Considerando o compromisso do Ministério da Saúde em realizar ações por meio da Implantação de Oficinas Ortopédicas: Considerando as ações propostas pelo Ministério da Saúde na Agenda Social da Presidência da República - eixo Direitos Humanos e Cidadania - Grupo Pessoa com Deficiência e ainda a medida 219 do Programa Mais Saúde, que estabelece como prioridade a diminuição da fila de espera por órteses e próteses, promoção de acessibilidade das pessoas com deficiência, bem como o compromisso com a inclusão dessas pes-

soas na sociedade equiparando oportunidades. Neste sentido, a implantação da oficina ortopédica justificase nessa unidade pela necessidade de garantir maior qualidade de tecnologia e consequentemente as OPMs dispensadas, além da garantia de maior agilidade e qualidade no atendimento, num espaço diferenciado. Entendemos que este processo seja integrado ao de reabilitação, uma vez que, constitui-se em um auxílio a esse processo.

A Área Técnica da Saúde da Pessoa com Deficiência (do Ministério da Saúde) recomendou a APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE PROJETO no valor apresentado.

O LABOTEC, além do Ministério da Saúde, conta com as parcerias do Governo do Estado do RS, Prefeitura Municipal de Canoas, Centro Universitário La Salle e a empresa Otto Bock - especializada em tecnologias ortopédicas. Os recursos para equipamentos virão do Fundo Nacional da Saúde e o início do projeto está previsto ainda para 2011. É mais uma referência para promover mais qualidade de vida às pessoas com deficiência.

# ACADEF em dez paradas

Em função de sua referência como centro especializado em serviços para pessoas com deficiência, a ACADEF seguidamente é visitada por delegações de organizações e profissionais que desejam conhecer de perto a estrutura e as rotinas dos atendimentos. É uma verdadeira trilha de cidadania. Um guia conduz os visitantes a todas as dependências, explicando o que cada setor faz e apresentando as pessoas que ali trabalham. Tudo acontece de uma forma cordial e alegre, mas principalmente, demonstra o orgulho do que foi construído e disponibilidade para ajudar naquilo que os visitantes vem buscar.

A entrada principal é um hall com disponibilidade de banheiros e lanchonete. Acesso único para identificação e espera para ingresso na recepção. Também, orienta o embarque/desembarque.



FOTO PALOMA VARGAS

2

FOTO JOÃO CASTRO/ESPECIAL

1

“Mostrar orgulho, transparência, igualdade e humanismo é o objetivo do programa de visitas da ACADEF.”



Vista frontal da sede própria da ACADEF. Estacionamento privativo e total acessibilidade para seus usuários.

3



FOTO JOÃO CASTRO/ESPECIAL

Na recepção geral todos recebem o primeiro acolhimento para registros, agendamentos e encaminhamento para os serviços ofertados. As pessoas com maior dificuldade motora são conduzidas pelos apoiadores até o setor do atendimento.

4



FOTO JOÃO CASTRO/ESPECIAL

Corredores e portas largas ajudam à acessibilidade. Assim, é fácil sair da recepção e entrar no coração da entidade, local onde se realizam os serviços e apoios administrativos. Os setores se interligam com divisórias transparentes para facilitar a interação das equipes.

5



FOTO JOÃO CASTRO/ESPECIAL

A cantina e o salão azul são os “pulmões festivos”, onde os colaboradores fazem refeições, confraternizações e eventos maiores como entregas de equipamentos aos usuários. O local também serve de refúgio e ponto de bate-papo nos intervalos de expediente e programas.

6

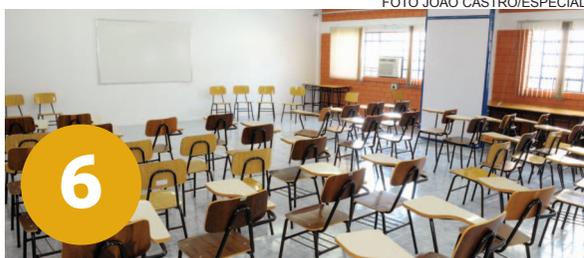


FOTO JOÃO CASTRO/ESPECIAL

No segundo piso está localizado o bloco de qualificação. São quatro salas de aula (duas que podem ser usadas como auditório), dois laboratórios de informática, biblioteca e sala de letramento. O setor possui também uma oficina de artesanato, no piso térreo.

7



FOTO JOÃO CASTRO/ESPECIAL

A área da reabilitação compreende consultórios clínicos, salas de enfermagem, de terapia ocupacional e ambulatório de fisioterapia - composto de boxes de atendimento, sala de cinésioologia, espaço pediátrico e sala de treino de órteses e próteses.

8



FOTO PALOMA VARGAS

A logística compreende o suporte de três Kombis com elevador para cadeirantes e um ônibus com acesso universal para 40 pessoas.

9



FOTO JOÃO CASTRO/ESPECIAL

O minigimnásio serve para auxiliar o desenvolvimento motor dos reabilitados. No local também são realizadas práticas paraesportivas diversas.

10



REPRODUÇÃO

A hidroterapia compreenderá atividades em piscina térmica, banheiras de hidromassagem, entre outros equipamentos, que auxiliam na reabilitação dos beneficiários. O setor também terá estacionamento próprio.

# Proteção, Desenvolvimento, Inclusão, C

O Programa de Serviços de Proteção Social Especial da ACADEF está diretamente ligado a sua missão que é: “Desenvolver, capacitar e ocupar o potencial da pessoa com deficiência física, na perspectiva da inclusão, cidadania e qualidade de vida”.

O serviço tem como base legal dois grandes eixos: A Política Nacional de Assistência Social (Resolução CNAS 109/09) e a Política Assistencial de Reabilitação da Pessoa com Deficiência (Portaria MS/GM nº 818/01).

Entenda-se que as questões de reabilitação e inclusão das Pessoas com Deficiência transcendem todas as políticas sociais, justificando a execução de outros projetos complementares nos campos do desenvolvimento profissional, esporte e lazer, cultura e educação para a preservação ambiental.

## Autonomia Física

### Reabilitação Clínica

A área de recuperação física está provida com todos os recursos materiais e humanos para uma intervenção técnica científica eficiente, proporcionando a recuperação das condições funcionais e psicológicas do reabilitando. Crianças de 0 a 12 anos possuem uma ala especial com equipamentos e técnicas de ponta. A equipe é formada por fisioterapeutas, fisiatra, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, nutricionista, enfermeiro, assistentes sociais e educadores físicos. Todos convergem para um só objetivo: enfatizar as práticas do desenvolvimento humano e as capacidades adaptativas nas diferentes fases da vida.

### Órtese/Prótese

O serviço de prescrever e conceder órteses, próteses e equipamentos de mobilidade (OPMs) ainda possui déficit na rede pública. As demandas dos municípios mais distantes aportam, diariamente, na ACADEF, em ambulâncias que partem das 136 cidades abrangidas na macrorregião metropolitana, Vale dos Sinos e litoral norte do Estado. A população ainda pouco conhece o acesso gratuito a qualquer tipo de OPM pelo SUS. O prazo médio para o recebimento destes equipamentos é de três meses, contados a partir da avaliação realizada na ACADEF. Durante o processo ocorrem provas e treinos até a alta do usuário.



Treinos com pacientes protetizados melhoram desempenho e qualidade de vida



Estimulação e cuidado melhoram desenvolvimento motor de crianças

## Proteção social básica

### Triagem e Registro

Primeiro passo do usuário quando chega à ACADEF. É função da recepção, obter informações da necessidade da pessoa, realizar o ingresso no sistema informatizado e encaminhar para o serviço pertinente.

### Balcão da Cidadania

Pronto atendimento para acesso aos direitos previstos em lei, como Passe-Livre para o transporte público; credencial para Estacionamento de PCD e idoso; agendamento de serviços de reabilitação; acesso para receber equipamentos de mobilidade; orientação para outros serviços da entidade; facilitador na obtenção de documentos e benefícios disponibilizados nas redes sociais.

### Apoio Familiar

É o trabalho das assistentes sociais na avaliação, acompanhamento e alta do usuário em reabilitação, bem como o apoio ao núcleo familiar. Promove oficinas socioeducativas visando combater a vulnerabilidade social e garantir acesso aos programas públicos e de defesa dos direitos da criança, adolescente e do idoso com deficiência.

### Fórum de Cidadania

Esta ação visa proporcionar aos usuários e seus familiares um espaço global de serviços. Atende simultaneamente até 350 pessoas em um dia. São palestras sobre benefícios e direitos sociais; atualização do passe-livre; verificação de pressão arterial e glicose; corte de cabelo; massoterapia e outros serviços.

## Programa Preservi



O PRESERVI - Preservação Ambiental e Inclusão Social - é uma parceria entre a ACADEF e a Prefeitura Municipal de Canoas. O programa tem o objetivo de desenvolver uma consciência crítica em relação ao meio ambiente na comunidade escolar de Canoas.

Através do PRESERVI, as escolas poderão conhecer locais de referência ambiental da Região Metropolitana gratuitamente. O ônibus socio-

ambiental possui adaptação universal para pessoas com deficiência e capacidade de 40 lugares. As saídas de campo incluem lanche e monitoria especializada, realizada por uma bióloga-guia.

São locais de visitação o Parque Getúlio Vargas e Zoológico de Canoas (foto), Parque Braskem de Proteção Ambiental, Jardim Botânico, Planetário, Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, entre outros.

# Cidadania, Reabilitação e Qualidade de Vida

## Integração social

A integração social dos usuários da ACADEF é garantida através da capacitação para a vida pública mais independente, possível através do conhecimento dos direitos, desenvolvimento de potencialidades e fortalecimento da autoconfiança. Assim, a pessoa passa a ser agente de mudança, e sujeito do seu destino.

### Inclusão Digital

Laboratórios bem equipados proporcionam um excelente conhecimento e manuseio dos recursos da informática em conteúdos básicos e avançados. Existe uma parceria com a Fundação Bradesco para apoio técnico e atualização dos equipamentos. Os usuários com maior dificuldade recebem suporte de terapia ocupacional.

### Grau de Mobilidade

Oficina de Mobilidade, com suporte do profissional de educação física,

proporciona atividades de desenvolvimento motor. Jogos adaptados, musculação, destreza na cadeira de rodas, danças e saídas externas, ensinam a ter uma vida com autonomia.

### Cidadania

A Oficina de Cidadania trabalha conteúdos dos direitos, deveres e ética que todo o cidadão deve considerar para ter uma relação saudável, em nível pessoal, profissional e comunitário. O objetivo é formar um cidadão comprometido com os bons costumes, respeitador das diferenças e vigilante na preservação ambiental.

### Artesanato

Na Oficina de artesanato, o reabilitando conhece o seu potencial mexendo com o aproveitamento de material reciclável. Assim, aprende a gerar renda autônoma com o seu talento e provoca os seus limites criativos.



FOTOS PALOMA VARGAS

Restaurante Popular: Serve 200 refeições por dia, no bairro Jardim Atlântico

### Restaurante Popular

No seu sexto ano de atividades, o Restaurante Popular de Canoas já distribuiu mais de 350 mil refeições para famílias em vulnerabilidade de Canoas. Este projeto com gestão da ACADEF tem parceria com a Prefeitura Municipal, Programa Estadual de Atenção, Inclusão e Promoção Social e as empresas financiadoras Atacadão e Tondo. Ainda para este ano está previsto a manutenção deste local e a implantação de mais um restaurante, no bairro Mathias Velho.

## Inclusão sustentável

Desde o início de suas atividades a ACADEF entendeu que reabilitação e inclusão completam-se através de alguma ocupação. Assim, estruturou-se para oferecer aos seus usuários condições de competir no mundo do trabalho com igualdade e obter sustentabilidade pessoal e familiar.

### Lei das cotas

Setor de RH especializado na intermediação do emprego, fomenta oportunidades para contratação nas empresas que precisam cumprir a Lei das Cotas. São oferecidos diversos serviços, como análise de funções e acessibilidade, palestras de sensibilização e seleção prévia de candidatas.

### Jovem Aprendiz

Como entidade qualificadora credenciada pelo Ministério do Trabalho, desenvolve a formação do jovem para conseguir a sua oportunidade de trabalho. É um aprendizado que pode durar até 24 meses, proporcionando aulas teóricas e acompanhamento de atividade prática em empresa conveniada.

### Prestação de Serviços

Terceirização de serviços administrativos e operacionais é um braço forte da sustentabilidade financeira da ACADEF. Por estar isenta de licitação, pode realizar convênios com órgãos públicos para gerar empregos e captar recursos para manutenção da entidade.



Equipe: Cadeirantes Antônio Vasques, Jair Silveira e Valoir Mendes e Franciele Votri

### Cuidar Domiciliar

É um suporte assistencial destinado às pessoas que utilizam cadeiras de rodas, os cadeirantes. Outros na mesma situação, já reabilitados, atuam de forma voluntária neste trabalho, levando solidariedade e motivação para o enfrentamento das diversidades. O projeto é ligado à área de Serviço Social e tem apoio da Prefeitura de Canoas.

### Controle Social

A ACADEF é uma instituição prestadora de serviços, porém originalmente, é uma organização de usuários, sempre presente nos momentos mais

importantes das lutas e conquistas do Movimento de Defesa de Direitos das Pessoas com Deficiência. Exerce ativa participação nos conselhos de controle das políticas públicas, propondo avanços e partilhando experiência.

### Espaço Inclusivo

Ações realizadas na comunidade, através de uma kombi que se transforma em estande com mesas, cadeiras e equipamentos de som e imagem. O objetivo é levar aos eventos abertos, um ponto de leitura e interpretação de conteúdos promotores de cidadania e preservação ambiental.

## Cadeiras de rodas

Pessoas em cadeiras de rodas são usuárias símbolo da entidade. As demandas reprimidas sempre foram grandes e os cadeirantes recorrem a ACADEF para solucionar esta necessidade. Houve um tempo em que se utilizava da captação de latas de alumínio para produzir recursos e atender casos emergenciais. Agora como centro referência em saúde, a ACADEF recebe recursos financeiros específicos para distribuição gratuita de cadeira de rodas, além de equipamentos, como andadores, muletas, cadeira de banho, entre outros. São produtos de qualidade, contemplados na tabela SUS. Resgatam a dignidade da PCD, gera inclusão e qualidade de vida. Com 17 meses de certificação, já foram realizadas mais de 2 mil entregas de equipamentos.



OPMs: Entregas realizadas pela associação reduzem demanda reprimida no RS

# Valorizar os profissionais é marca registrada

Valorizar seu capital humano é um cuidado constante da ACADEF. Os profissionais, além de apresentarem qualificação, possuem uma das características mais buscadas atualmente, no mercado de trabalho, que é o comprometimento. Incorporam com simplicidade a filosofia e missão da organização na atenção aos usuários.



A equipe de infraestrutura é um ponto forte da organização. Tem a missão de manter tudo em ordem administrativamente, mas também oferecer suportes na logística, higienização, manutenção e gerência-geral. Sob o comando de uma fundadora ainda em atividade, Suzana Cardoso, o

setor administrativo é responsável pelo financeiro e gestão dos 200 funcionários que atuam na ACADEF. A logística compreende quatro motoristas, que conduzem os transportes adaptados. O pessoal do apoio, mantêm a higienização da sede, e a manutenção, cuida das instalações. A gerência-geral está a cargo de outro fundador da entidade, Jorge Cardoso.



A equipe técnica é formada por duas assistentes sociais, um médico fisiatra, cinco fisioterapeutas, duas terapeutas ocupacionais, duas fonoaudiólogas, duas psicólogas, um enfermeiro e uma nutricionista, além dos 12 estagiários de serviço social e fisioterapia. No mês de março iniciou programa de estágio não remunerado em parceria com o Unilasalle. Assim, mais 15 acadêmicos de fisioterapia podem aprender na ACADEF.



A recepção é a equipe de frente da entidade. Recebem a todos que chegam. Orientam e informam sobre direitos e encaminham os passes-livres e credenciais para o estacionamento especial. Cuidadores treinados conduzem os pacientes para os locais de reabilitação.



A equipe da qualificação é responsável por ministrar as aulas dos cursos de habilitação, como Programa Integral de Capacitação (PIC), e os estabelecidos através de convênios, como os da Rede Parceria Social da Secretaria Estadual do Trabalho e Assistência Social.

Comunicação Social, Marketing, RH especializado em PCD e Informática completam o Suporte Administrativo da associação. Também coordenam os projetos Preservi e o Além da Inserção.



## Balanço dos Atendimentos Sociais ACADEF 2010

AÇÃO	SERVIÇO	INDICADOR	ATENDIMENTOS	
			PESSOAS	ATENDIMENTOS
SERVIÇO SOCIAL ESPECIAL PARA ACESSO BÁSICO	Cadastros	Registro	21.726	21.726
	Avaliação Social	Entrevista	14.796	14.796
	Proteção usuário/família	Assistência	3.142	175.618
	Comunicação Social	Informação	174.041	174.041
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL MÉDIA COMPLEXIDADE	Apoio a habilitação Inclusão reabilitação social	Assistência	5.195	22.631
DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS	Movimento de Luta pela Inclusão e Cidadania	Participação	136	1.106
REABILITAÇÃO	Recuperação da Autonomia Clínica Funcional	Serviço	5.373	44.947
BENEFÍCIOS COM ATENDIMENTO PRESENCIAL			50.368	280.824
BENEFÍCIOS COM ATENDIMENTO A DISTÂNCIA			174.041	175.618
TOTAL DOS BENEFÍCIOS REALIZADOS EM 2010			224.409	456.442

## Procedimento para ingresso no Centro de Reabilitação

**NO MUNICÍPIO DE CANOAS:** Dirigir-se a Unidade Básica de Saúde mais próxima de sua residência e solicitar encaminhamento para reabilitação na ACADEF. Posteriormente, será comunicado pela Agenda Central o dia e hora da sua avaliação no Centro ACADEF. Médico dos hospitais também podem encaminhar seus pacientes.

**OUTROS MUNICÍPIOS DAS 1ª, 2ª, 5ª e 18ª Coordenadorias Regional de Saúde:** Os pacientes com necessidade dos serviços de reabilitação e dispensação de órtese, prótese e equipamentos de mobilidade na ACADEF devem procurar as secretarias de saúde do seu município. É a secretaria que irá encaminhar os reabilitandos para a regulação do Estado, o qual, se encarregará de agendar o dia de avaliação na ACADEF. Cabe também ao município prover o transporte.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone da ACADEF (51) 3466-9621, ramais 239 ou 234, ou ainda pelo e-mail: gestaosaude@acedef.com.br.

## 136 cidades credenciadas

**1º CRS**  
Alvorada  
Araricá  
Cachoeirinha  
Campo Bom  
Canoas  
Dois Irmãos  
Estância Velha  
Esteio  
Glorinha  
Gravataí  
Ivoti  
Lindolfo Collor  
Morro Reuter  
Nova Hartz  
Nova Santa Rita  
Novo Hamburgo  
Portão  
Porto Alegre  
Presidente Lucena  
Santa M. Herval  
São Leopoldo  
Sapiranga  
Sapuçaia do Sul  
Viamão

**2º CRS**  
Arambaré  
Arroio dos Ratos  
Barão  
Barão do Triunfo  
Barra do Ribeiro  
Brochier  
Butiá  
Camaquã  
Cambará do Sul  
Capela de Santana  
Cerro G. do Sul  
Charqueadas  
Chuívisca  
Dom Feliciano  
Eldorado do Sul  
General Câmara  
Guaíba  
Harmonia  
Igrejinha  
Maratá  
Mariana Pimentel

Minas do Leão  
Montenegro  
Parei Novo  
Parobé  
Riozinho  
Rolante  
Salvador do Sul  
São F. de Paula  
São Jerônimo  
São José do Hortêncio  
São José do Sul  
São P. da Serra  
São S. do Caí  
Sentinela do Sul  
Sertão Santana  
Tapes  
Taquara  
Três Coroas  
Triunfo  
Tupandi

**5º CRS**  
Alto Feliz  
Antônio Prado  
Bento Gonçalves  
Boa Vista do Sul  
Bom Jesus  
Bom Princípio  
Campestre da Serra  
Canela  
Carlos Barbosa  
Caxias do Sul  
Coronel Pilar  
Cotiporã  
Esmeralda  
Fagundes Varela  
Farrópilha  
Feliz  
Flores da Cunha  
Garibaldi  
Gramado  
Guabiju  
Guaporé  
Ipê  
Jaquirana  
Linha Nova  
M. Alegre Campos

Monte Belo do Sul  
Muitos Capões  
Nova Araçá  
Nova Bassano  
Nova Pádua  
Nova Petrópolis  
Nova Prata  
Nova Roma do Sul  
Paráí  
Picada Café  
Pinhal da Serra  
Protásio Alves  
Santa Tereza  
São Jorge  
São J. dos Ausentes  
São Marcos  
São Vendelino  
União da Serra  
Vacaria  
Vale Real  
Veranópolis  
Vila Flores  
Vista A. do Prata

**18º CRS**  
Arroio do Sal  
Balneário Pinhal  
Capão da Canoa  
Capivari do Sul  
Carará  
Cidreira  
D. P. de Alcântara  
Imbé  
Itati  
Mampituba  
Maquiné  
Morrinhos do Sul  
Mostardas  
Osório  
Palmares do Sul  
S. A. da Patrulha  
Tavares  
Terra de Areia  
Torres  
Tramandaí  
Três Cachoeiras  
Três Forquilhas  
Xangrilá

# Galeria de superações: vidas modificadas

## Alta conquistada com esforço e dedicação

Quem vê o Sandro Roberto Freitag, 37 anos, andando pelas dependências da ACADEF hoje, não pode imaginar como ele chegou. Vítima de um atropelamento, em março de 2008, em Canoas, ele ficou internado no Hospital de Pronto Socorro de Canoas, de onde foi para casa em uma maca, sem perspectivas de melhora. Foi a força de vontade e luta de sua mãe, Maria de Mattos, 51, e o trabalho especializado da ACADEF, que fizeram com que ele voltasse a ter vida social.

Para a fisioterapeuta que acompanhou sua evolução, Karine Nietzel, ele é um exemplo de paciente “que a ACADEF

recebe para a reabilitação de alta complexidade, através do SUS, e consegue além de uma evolução excelente na área da fisioterapia, que seja encaminhado para a reabilitação social e profissional, resgatando a cidadania”.

Atualmente Sandro participa do Programa Integral de Capacitação (PIC). “Entramos com o meu filho aqui em 5% e já estamos em 99%. Foi o atendimento da ACADEF que o salvou de ficar inativo. Minha expectativa agora, é a sua independência, conseguindo um emprego, ganhando responsabilidade e evoluindo”, comenta a mãe.



FOTOS PALOMA VARGAS

## Pouco tempo, muita admiração e carinho

Conheci a ACADEF em 2007, através de um trabalho. Na época eu já tinha meu Caio, com 2 anos, com paralisia cerebral. Levei bastante tempo para assimilar o diagnóstico correto do meu filho. Sempre amando-o incondicionalmente, mas ao mesmo tempo, sempre esperando um milagre que o tirasse dessa condição.

Foi em conversas com Jorge Cardoso (fundador e atualmente gerente-geral), em visitas a ofi-

cinas do PIC, em festas da ACADEF, e em apresentações dos acadefianos que eu, Cláudia, mãe de um menino deficiente, descobri a máxima: a deficiência não é barreira para a felicidade. E isso, posso dizer, transformou minha visão sobre meu filho e sobre sua paralisia cerebral.

Para minha imensa e grata surpresa, Caio adorou a ACADEF desde o primeiro dia! Nunca chorou para fazer fisioterapia,

ao contrário, costuma se alegrar muito e fica bravo comigo quando o pego, ao final das sessões. Ver meu filho tão bem inserido e estimulado num espaço com tanto respeito ao ser humano como a ACADEF, não tem preço! Sei que aqui, ele aprenderá a ser feliz e a ser um cidadão digno, em qualquer circunstância.

**Cláudia Lacerda,**  
mãe de Caio, 06 anos.



## Agora, tudo vai mudar

O morador de Cidreira, Litoral Norte do Rio Grande do Sul, Rodrigo Ferrari, 27 anos, é mais um dos beneficiários da ACADEF a passar por uma transformação. Ele recebeu a primeira prótese desarticulada de quadril de membro inferior esquerdo, dada pela Associação, através da contratualização com o SUS.

O jovem que irradiava alegria na sala de treino, afirmou: “Agora, minha vida vai mudar. Vou voltar a ter independência e vou ser pai. Todas essas novidades vieram agora”. Ele conta que teve parte da perna e dois dedos da mão esquerda amputados em um acidente de trânsito, em agosto de 2009. Ele andava de motocicleta, quando ocorreu a fatalidade.

Rodrigo chegou para ser reabilitado na ACADEF em maio de 2010. Desde então, faz sessões de fisioterapia e também já recebeu um par de muletas. “Nunca havia tido contato direto com o SUS e pelo o que ouvia, não imaginava que pudesse receber todo esse tratamento e os equipamentos. Estou realmente surpreso e muito, muito feliz. Tudo está recomeçando para mim”, disse.



## Trabalho trouxe novos objetivos

A vida de uma recepcionista de uma grande refinaria, como a Refap, em Canoas, deve ser bastante agitada. Mas isso não assustou ou inibiu Ane Machado, 26 anos, protetizada na perna direita, de encarar o desafio. Pouco mais de um ano trabalhando no local, foi na ACADEF que sua vida começou a mudar. Após um acidente, onde ela conduzia uma motocicleta e teve sua perna decepada, em abril de 2008, a jovem conheceu a entidade através de um encaminhamento para a fisioterapia.

Ao começar seu processo de reabilitação, Ane ingressou no Programa Integral de Capacitação (PIC). “Aceitar que teria de

usar uma prótese não foi o mais difícil, mas ter que aprender que posso fazer tudo, mas em um novo ritmo, realmente levou algum tempo.”

Ela comenta que a ACADEF “deu toda a estrutura que precisava”. “Se não fosse o apoio, a convivência, o tratamento e o aprendizado que recebi, além dessa oportunidade de emprego através do convênio de terceirização, eu não estaria assim, tão bem reinserida na sociedade.”

Além do emprego, Ane teve outras conquistas após se tor-



nar deficiente. “Casei e consegui adaptar toda a minha casa, às minhas necessidades. Agora, minha meta é ter uma carteira de habilitação para poder adquirir meu carro.”

# Hidroterapia: sonho se torna realidade



## Dados Técnicos

Metragem: 550 metros quadrados construídos

Energia: gás e solar

Aquecimento: Contínuo da água e piso

Capacidade de atendimento: 100 pacientes com 1 mil atendimentos/mês

Acesso: Rede Pública de Reabilitação (SUS).



Um sentimento acalentado durante cinco anos, começa agora a se transformar em realidade. Primeiro, ocorreu à luta pela aquisição de um terreno ao lado da sede da Associação; Depois, a elaboração do projeto e, finalmente, a captação de uma empresa financiadora que acreditasse na ação. Isto ocorreu de forma lenta, mas aos poucos o projeto foi se revelando, e assim crescendo o sonho da ACADEF em poder disponibilizar aos seus usuários os benefícios terapêuticos e sociais da água, através da hidroterapia.

Mas quem vê a construção quase pronta, não consegue perceber a dimensão real deste sonho. O novo complexo, além da piscina, ba-

nheiras, duchas e turbilhões, traz à tona a visão futurista da ACADEF, sempre preocupada na qualidade de vida dos seus beneficiários. Para o presidente da entidade, Tarcízio Cardoso, “essa é uma das formas de tornar o tratamento completo”. “A hidroterapia ainda é o que se tem de mais moderno no que tange a reabilitação física de pessoas com deficiências temporárias e/ou permanentes.”

O novo complexo conta com o patrocínio de R\$ 242 mil, da Refap S/A, através de incentivos fiscais da Lei da Solidariedade, do governo do Estado do Rio Grande do Sul. Somado a este aporte estão R\$ 158 mil de recursos da entidade. Restará ainda, a necessidade de R\$ 100 mil para

a compra de equipamentos. “Com a estrutura pronta, já poderemos atender, porém acessórios serão importantes para o aperfeiçoamento de técnicas e conforto dos beneficiários. Por isso, estamos iniciando uma campanha de captação de recursos, para que a comunidade nos ajude na realização deste sonho”, diz Cardoso.

Ao todo são 90 itens. Dos equipamentos que serão necessários estão coletes de hidroginástica, banheiras de hidromassagem, corrimão especial de aço inox, elevador hidráulico para piscina (para acamados e cadeirantes), óculos, maiôs, pés de pato, toucas de silicone anatômicas e brinquedos para estímulo pediátrico, entre outros.

## Saiba mais sobre a Hidroterapia

A hidroterapia é um complexo de equipamentos que tem múltiplas funções, como a de tratar doenças das mais variadas áreas da reabilitação. Desde a ortotraumatologia – como fraturas e pós-cirúrgicos graves, como traumatismos craneanos, doenças

reumatológicas, artrites reumatóides, enfim, doenças que incapacitam fisicamente de maneira grave, auxiliando principalmente casos neurológicos.

Os benefícios da água derivam do empuxo e da pressão hidrostática, da mesma forma que ela levanta na-

vios de toneladas, facilita o tratamento, aliviando o estresse sob as articulações e permitindo que se realize movimento com forças gravitacionais reduzidas. Desta forma as atividades que não sustentam peso podem ser iniciadas na água antes de serem possíveis no solo.

## Grande festa de 27 anos

FOTOS PALOMA VARGAS



O dia 21 de maio foi de festa na sede da ACADEF. Mais de 150 pessoas compareceram no local para comemorar os 27 anos de fundação da entidade. Além de um delicioso almoço, jogos de mesa e partidas de basquete adaptado, sorteio de brindes, distribuição de bolo e apresentações artísticas, como do grupo de dança do Programa Integral de Capacitação (PIC) e do músico Inácio Longhi, com seu saxofone, marcaram a ação.

Em meio aos festejos, o gerente-geral e fundador da ACADEF, Jorge Cardoso, falava com orgulho das conquistas da Associação. “Vinte e

sete anos não é pouca coisa. É nossa história que nos credencia como Centro Referência para as pessoas com deficiência. Isso nos orgulha muito”.

Ele ressalta que a construção da unidade de hidroterapia (em fase de acabamento), trará ainda mais eficácia e reconhecimento ao trabalho da ACADEF. “Esse é mais um sonho que estamos prestes a concretizar, mas não é o último”, diz Cardoso, lembrando que a próxima meta é a construção de um laboratório para a fabricação de órteses, próteses e equipamentos de mobilidade (chamados de OPMs).

## Kart adaptado é o mais novo esporte para PCDs

Poder dirigir e sentir a adrenalina da velocidade. A ideia de um engenheiro e ex-corredor e um preparador de motores possibilita que pessoas com deficiência possam andar de kart no Velopark, em Nova Santa Rita. A ACADEF foi convidada pelos inventores a acompanhar o processo de criação desta categoria, em solo gaúcho. Com acelerador e freio no volante, pessoas com dificuldades de locomoção e cadeirantes podem agora praticar o esporte.

A atividade ocorreu diversas vezes em 2010, no kartódromo de aluguel, sempre sob os olhares atentos dos

idealizadores Vladimir Monteiro “Alemão”, preparador, e o engenheiro Jairo Kobe. “Minha intenção, contando com a ajuda do Alemão, é de proporcionar diversão, através de um esporte com velocidade, que é o kart, para as pessoas com deficiência que já dirigem, e àquelas que nunca tiveram essa oportunidade”, diz Kobe.

Alemão afirma que a ação é inédita no Rio Grande do Sul. “A adaptação nos karts existe em São Paulo, onde há uma categoria específica para deficientes. Foi de lá que tirei algumas ideias para esse nosso protótipo.”

